



Origem do Tratamento “Bode” Impingido ao Maçom

Almir P. Borges

Diversas são as versões da origem do apelido de “bode” impingido aos maçons. Apenas, para esclarecer, apesar de a ciência de todos, bode trata-se de um animal do tipo caprino, sendo a região Nordeste onde a criação desse tipo de animal é predominante. Sua carne é apreciada na grande maioria dos estados brasileiros, mais pela disseminação de nordestinos por todo o país. A origem desse apelido aos maçons, nasceu dentro da própria Maçonaria, a partir do ano 1808. Porém, para sabermos o seu significado, teremos que retroagir na história.

Por volta do ano 3 d.C., os apóstolos de Cristo saíram mundo afora, com a finalidade de divulgar o Cristianismo, tendo alguns viajado para o lado judaico da Palestina. Lá, curiosamente, notaram que era comum ver um judeu falando ao ouvido de um bode, animal que, também, era muito comum naquela região, assim como o é no Brasil. Interessados para saber o porquê daquele monólogo, os apóstolos não obtinham resposta, uma vez que ninguém se prestava a dar informações a respeito. Com isso, aumentava cada vez mais a curiosidade dos representantes do cristianismo em relação àquele fato.

Porém, de certa feita, o apóstolo Paulo, conversando com o rabino de uma aldeia, foi informado de que o ritual era usado para a justificação de erros. Isto é, fazia parte da cultura dos judeus relatarem a alguém de sua confiança, quando cometia, ainda que escondido, seus erros ou pecados. Acreditavam, com isso, que se outro soubesse ficaria com a sua consciência aliviada, achando assim que estaria dividindo seu sentimento de culpa, ou mesmo o problema (pecado), com aquele outro. Paulo, insatisfeito com aquela explicação, perguntou ao rabino: “por que o BODE?” Explicando,

disse-lhe o rabino. É que o bode é um ser confiável, já que não fala. A confissão fica ainda mais segura e seu segredo não será revelado a ninguém.

A Igreja Católica, anos depois, introduziu em seu ritual, o confissãoário, com o voto de silêncio por parte do padre Confessor, porém, não se tem notícia se foi o Apóstolo Paulo que introduziu esse ritual na Igreja. Tendo com esse ato da confissão, aliado ao voto de silêncio, o povo passou, então, a confessar suas faltas, ou pecados aos padres. Na atualidade, a confissão, com a duvidosa confiança junto aos padres Confessos, diminuiu em muito os confessores e confissãoários, chegando quase que à extinção na Igreja Católica.

Voltando a 1808, na França do Imperador Bonaparte, que, após o golpe de 1818, quando Brumário se apresentou como o novo líder político daquele país, a Igreja se uniu a ele e começou a investigar todas as instituições que não faziam parte do governo ou da Igreja. A Maçonaria, que era uma instituição presente à época, teve seus direitos suspensos e seus Templos fechados, ficando proibida de se reunir. Não obstante, alguns irmãos abnegados e de fibra, passaram a se reunir na clandestinidade, tentando modificar a situação do país.

Naquela época, vários maçons foram presos pela Igreja e submetidos a processos de inquisições rígidos. Porém, a Igreja, nunca encontrou um covarde ou delator entre os maçons, chegando ao ponto de um dos inquisidores dizerem a seus superiores a seguinte frase: “Senhor, esse pessoal, (referindo-se aos maçons) parece bode, por mais que os flagele, não consigo arrancar-lhes nenhuma confissão”.

A partir de então, todos os maçons eram tratados de BODE. Por não confessarem sob qualquer pretexto, os segredos da Maçonaria. Porém, hoje, infelizmente, os segredos da Ordem estão quase que vulgarizado, com algumas exceções, como é o caso da palavra semestral. Tudo por culpa de “alguns maçons”, que iniciaram, mais por curiosidade ou para tirar algum proveito pessoal da Maçonaria, o que é lamentável.

Perdoem-me, por este comentário, com conotação de desabafo, pois, fui por diversas vezes convidado para ingressar na Ordem, isso há mais de 20 anos, porém, rejeitava os convites, exatamente por conta de tais indivíduos, que diziam serem maçons, quando na verdade tratava-se de aproveitadores, com passado não recomendável a um verdadeiro maçom.

Não quero aqui afirmar que sou um exemplo de maçom. Longe de pensar isso. Até porque, como ser humano, não sou infalível. Entretanto, não me presto a determinado tipo de comportamento praticado por alguns que diziam serem maçons.

Agora, com razão, vão me perguntar: “Por que entrou?” Entrei porque não acreditava que aqueles malsinados não iriam continuar pertencendo a tão nobre instituição, onde a sua grande maioria é composta de pessoas de conduta irrefutável.



Lançamento

Na 68ª Convenção Internacional da Sociedade Brasileira de Eubiose, realizada em São Lourenço-MG, no período de 20 a 24 de fevereiro de 2016, foi levado a efeito o lançamento do livro “Monumento Eubiose”. Tal obra literária é parte do projeto da construção de um Obelisco, com 11 metros de altura, a ser erigido na cidade de Cuiabá-MT – centro geodésico da América do Sul. Dentre outros mistérios, aquele estado abriga um dos Sistemas Geográfico do planeta, polos de irradiação de energias sutis para a face da Terra e a humanidade. Todos esses assuntos, e muito mais, estão revelados neste importante livro, que te a autoria de um grupo de diversos estudiosos no assunto, no qual me incluo.

Tenho, também, a honra de ser o criador de seu projeto gráfico, da capa e da diagramação. Além de seu valoroso conteúdo, os valores arrecadados, com sua venda, serão direcionados para custear a construção desse Monumento. Saiba mais em www.monumentoeubiose.com.br



Monumento Eubiose
Guiado para exaltar os valores da Paz, do Amor e da Sabedoria!

Saiba mais sobre:
Eubiose - O Pentagrama - O Triângulo da Iniciação
O Pramantha - O Obelisco - Ecce Ocidente Luz -
Spens Mensis In Semine - Sistemas Geográficos -
Postos Representativos - Paz - Amor - Sabedoria.

Clique aqui e adquira seu livro!

www.monumentoeubiose.com.br

Esta coluna “Lançamentos” é destinada, exclusivamente, aos escritores, a fim de que possam divulgar o lançamento de seus Livros. Os interessados, por gentileza, façam contato conosco, pelo e-mail redacao@revistaartereal.com.br e divulguem sua obra para os nossos mais de 33.000 leitores!